

AVALIAÇÃO DO TIMOL E DA CLORAMINA T COMO MEIOS DE DESINFECÇÃO E ARMAZENAMENTO DE DENTES HUMANOS E SEUS EFEITOS NA ESTRUTURA DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

XL Encontro de Iniciação Científica

Juliane Maria Moreira Aguiar, Celiane Mary Carneiro Tapety, Elvia Maria Sousa Campos, Suzeline Pinheiro Barros, Maria Deliane Eufrásio de Oliveira, Lidiane Costa de Souza

Na Odontologia, o emprego de métodos que visam simular situações clínicas de forma fiel é essencial para assegurar a relevância das pesquisas, e, muitas destas, utilizam dentes humanos em sua execução. Desta forma, o meio ideal que garanta uma segura manipulação dos órgãos dentários deve ser capaz de aliar uma ação antimicrobiana efetiva e a preservação das propriedades biomecânicas do substrato de maneira satisfatória. Assim, a organização de bancos de dentes em centros de pesquisa com protocolos de manejo desses elementos dentários se faz necessária e pertinente. Logo, este trabalho tem como objetivo avaliar as substâncias timol e cloramina T como meios de desinfecção e armazenamento, bem como os protocolos utilizados e seus efeitos sobre a estrutura dental. Para tanto, efetuou-se uma busca bibliográfica na base de dados Google Scholar, utilizando os termos “disinfection”, “human teeth”, “timol” e “cloramina” combinadas com operadores booleanos AND e OR. Ao todo, foram encontrados 569 artigos em inglês e português, no período de 2011 a 2021. Foram excluídos artigos de revisão e incluídos estudos laboratoriais que usassem dentes humanos, sendo selecionados 06 artigos. Os resultados mostraram diferentes abordagens utilizando o timol e cloramina T como meio de desinfecção e armazenamento. Em relação ao timol 0,1%, notou-se que apresenta uma baixa capacidade desinfetante e altera a capacidade de polimerização de resinas, diminuindo a adesão destas em dentina. Ademais, constatou-se que os dentes preservados em timol tiveram alterações na sua microdureza, independentemente do tempo de tratamento. No entanto, uma opção que se mostrou eficaz foi a combinação de ácido acético 5% (meio de desinfecção) e cloramina T 1% (meio de preservação), não havendo alteração na microdureza dos tecidos dentários. Isso posto, é importante considerar essas variáveis de maneira a não prejudicar o propósito inicial das pesquisas odontológicas. Agradecimento: FUNCAP/BPI (02/2020).

Palavras-chave: DESINFECÇÃO, TIMOL, CLORAMINA.